



Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0254 P24 03 01 000 000

Categoria: Categoria 1

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes, haja vista que A narrativa do livro apresenta uma atmosfera fantástica e onírica, o que possibilita aos leitores explorarem uma perspectiva diferente da realidade e entrar em contato com questões simbólicas e metafóricas. É o que se observa, por exemplo, nas seguintes passagens ilustrativas: "Eu devo ter admirado essa visão por muito tempo... Minha mente flutuava entre os reflexos e as peças de vidro. Não havia apenas objetos de decoração e aquelas coisas que normalmente são feitas de vidro: havia também coisas inusitadas, como animais que pareciam ter vida, automóveis que se moviam... prédios ao lado de peças muito delicadas, como árvores que farfalhavam suas folhas e flores e... borboletas voando nessas flores... tudo de vidro! Não era exagero dizer que havia um mundo ali - um mundo transparente e vivo!" (LLI, p. 13) — nesse trecho, percebe-se a construção imagética do mundo onírico da feira de vidro. Da mesma forma, na seguinte passagem, é possível observar a representação dos dilemas interiores da protagonista por meio de técnica artisticamente relevante: "Eu não sei mais o que pensar. Perdi uma coisa muito importante para a minha mãe... importante para mim também... mas não quero deixar o Menino mal por causa disso. Ele é tão... Meus amigos não me entendem..." (LLI, p. 89).

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária, haja vista que a narrativa apresenta uma linguagem poética, com descrições sensoriais marcantes e uso recorrente de figuras de linguagem, criando imagens intensas e despertando emoções no leitor. Por exemplo, a descrição das estrelas surgindo do fundo escuro do universo — como se observa em "O céu então se encheu de estrelas com uma velocidade impressionante, era como se eu tivesse sido lançada no espaço sideral dentro de uma astronave..." (LLI, p. 2) — e a visão da feira de vidros iluminada no meio da noite — como se observa em "Era uma feira! Uma feira totalmente iluminada no meio da noite!" (LLI, p. 12) — são exemplos de passagens que exploram a linguagem de forma singular.

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Livro Literário apresenta natureza polissêmica, sendo aberto a diferentes interpretações e significados. A narrativa contém elementos simbólicos e até mesmo surrealistas, que podem ser interpretados de diversas maneiras. Por exemplo, a presença dos vidros e espelhos na feira pode remeter a ideias de ilusão, reflexão e autodescoberta, mas também permite interpretações mais pessoais e subjetivas. A cena em que a protagonista toca na esfera de vidro e ela estoura, deixando um desenho tatuado em sua mão é um exemplo dessa natureza polissêmica, uma vez que o desenho remete tanto ao coelhinho quanto abre espaço para interpretações diversas: "Quando encostei a mão, a esfera simplesmente estourou da mesma forma que estoura uma bolha de sabão – sem fazer barulho – e os cacos de vidro voaram para todos os lados. Eu não cheguei a me assustar com a explosão porque tudo acontecia em velocidade reduzida naquele lugar. Assim que os cacos todos caíram, notei que o desenho familiar havia grudado na minha mão." (LLI, p. 14). Da mesma forma, podemos observar a caracterização multifacetada do ambiente: "Achando que sabia o que havia lá, entrei em suas ruas para recuperar algo. Já não sabia mais o quê. A cidade escura também já não metia tanto medo. Meus pés finalmente se moviam. Nem olhei para a Feira." (LLI, p. 93) — no trecho, "a cidade escura" se abre a múltiplas interpretações.

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual. A narrativa utiliza metáforas, comparações e descrições sensoriais para criar imagens vívidas na mente do leitor. Além disso, a presença de elementos visuais, como as imagens das esferas de vidro e a descrição das formas projetadas nas lonas, contribui para enriquecer a experiência estética do leitor. Por exemplo, a descrição das esferas de vidro que se atravessam como bolhas de sabão — como se observa em "Alguma brisa, que eu não sentia, fazia as esferas balançarem levemente, então elas se tocavam, tilintando, e se atravessavam como bolhas de sabão!" (LLI, p. 13) e a descrição das formas projetadas nas lonas das barracas "Esses contornos projetados nas lonas, tremulando, pareciam ter vida!" (LLI, p. 13) são exemplos de recursos expressivos utilizados na obra.

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto, haja vista que narra a vida cotidiana da personagem, seus pensamentos, emoções e preocupações. Há uma narrativa em primeira pessoa, com uma linguagem informal e uma abordagem introspectiva, características típicas do gênero literário de romance. Além disso, a obra apresenta elementos de suspense e mistério, sugerindo uma trama em desenvolvimento, o que é comum em obras literárias do gênero. É o que se observa, por exemplo, nos seguintes trechos, em que se pode observar a narração em primeira pessoa e a técnica do fluxo de consciência: a) "Então acordo 'novamente' na minha vida acordada. Pelo menos acho que não estou sonhando. Aqui é meu quarto... as coisas estão todas em seus lugares. Ouço os passos da minha mãe andando de um lado para o outro... regando as plantas talvez... Dou uma espiada no corredor... papai assistindo à tevê... reprise dos desfiles de Carnaval... A casa está normal... Nada de feiras ou cidades escuras... Eu devo estar maluca para sonhar dentro de um sonho..." (LLI, p. 126); b) "Enquanto ficamos por lá, eu evitei olhar diretamente para o Alexandre ou falar com ele, mas, quando saímos, eu me despedi dele com um sorriso... um sorriso que não era de aeromoça." (LLI, p. 150).

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos estudantes, considerando a natureza do texto literária, uma vez que a narrativa utiliza uma linguagem informal e próxima da linguagem cotidiana dos jovens, com expressões e gírias que são comuns entre os adolescentes. Essa forma do discurso torna o texto mais acessível ao jovem leitor e contribui para sua identificação com as personagens e com a história. É o que se observa, por exemplo, nos seguintes fragmentos: a) "'— É SÉRIO, CRI. Esse seu sonho repetido é muito tenebroso./ — Você acha? Sabe que eu tô até começando a gostar dessa Feira?" (LLI, p. 37); b) "'— Juro. Eu não te contei na época porque era muito mico. Lembra que minha mãe falava que ia me levar no médico pra tratar de alergia? Não era alergia. Era psicólogo mesmo." (LLI, p. 37). Nas duas passagens, observa-se o emprego de linguagem coloquial e gírias típicas dos adolescentes, como "tô", "É sério" e "mico", por exemplo.

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrito em consonância com o gênero literário em questão, pois o romance aborda a descoberta da identidade, o despertar dos sentimentos e o enfrentamento de desafios. A jornada emocional da protagonista, seus conflitos internos e suas relações interpessoais são elementos característicos deste romance: "a chave de casa! Se meus pais me dessem uma chave, provavelmente eu a esqueceria na porta quando saísse. E, quando voltasse pra casa, não teria mais nada lá dentro. Eu queria ser adulta como você... gosto de ser meio criança ainda, mas eu admiro como você consegue tomar decisões e se portar como um adulto" (LDE, p. 71). Portanto, percebe-se, no texto, a presença do tema "Autoconhecimento, sentimentos e emoções".

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra através de referências explícitas, como a referência a Pollock para auxiliar na descrição da chuva nos sonhos de Cristina: "Ate ' que era bonito sim. Lembra aquela aula de Arte sobre o Pollock? Era mais ou menos isso" (LDE, p. 95).

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo. A narrativa articula o universo fantasioso dos sonhos da protagonista às peripécias vividas em seu cotidiano, de forma a conectar os dois espaços à dimensão da subjetividade de Cristina. Os acontecimentos fantásticos representados enquanto a protagonista sonha são verossimilhantes, na medida em que são coerentes com o mundo dos sonhos. É o que se observa, por exemplo, nas seguintes passagens: "Aqueles seres cheios de veias e "coisas" transparentes eram os vendedores da Feira: eles só queriam me atender, como faz qualquer vendedor, e responder às minhas perguntas sobre os seus produtos." (LLI, p. 45); "Antes que pudesse recuperar meu coelho, as barracas, o vulto e a estatueta sumiram com os primeiros raios do sol." (LLI, p. 47).

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado, haja vista que a forma e o conteúdo da obra destacam as experiências subjetivas de uma garota na fase de transição da infância para a adolescência. O enredo da obra destaca temas ligados à descoberta do amor, às inseguranças relativas à saída da infância, às relações de medo e curiosidade com o que é desconhecido, à dinâmica de amizade entre os jovens, aos conflitos entre os jovens e os adultos, dentre muitos outros assuntos. Sendo assim, percebe-se pertinência entre os temas apresentados na obra e o universo de interesses do público a que se destina. É o que se observa, por exemplo, nas seguintes passagens: "Bom... esse finzinho deu medo mesmo. Nem vou contar pra Leila que acordei chorando, porque vou ser zoada por muito tempo. Ela é bem bacana, mas não perde a oportunidade de chamar alguém de 'criancinha'" (LLI, p. 17); "Acho que ia acontecer uma hora ou outra. Eu não tenho responsabilidade pra cuidar de coisas importantes..." (LLI, p. 71).

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas, haja vista que a narrativa aborda temas ligados aos dilemas e às inquietações dos adolescentes, como a descoberta do amor, insegurança em relação aos sentimentos, conflitos sociais, dentre outros. É o que se observa, por exemplo, nos seguintes trechos: "Eu queria ser adulta como você... gosto de ser meio criança ainda, mas eu admiro como você consegue tomar decisões e se portar como um adulto." (LLI, p. 71); "— A polícia encontrou os fios abandonados na rua. Os bandidos devem ter se assustado com as viaturas e saíram correndo. Esses ladrões ainda não foram capturados. Muitas ruas da vila estão sem luz à noite por causa desses roubos." (LLI, p. 72).

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Em relação à ambientação, a obra apresenta uma complexidade na criação do mundo imaginário dos sonhos de Cristina, no qual uma feira é composta por objetos e pessoas feitas de vidro. Esse ambiente onírico e fantasioso é descrito de forma detalhada ao longo de vários capítulos, permitindo que os leitores visualizem e se transportem para esse cenário peculiar: "Passei por um zoo cheio de animaizinhos... Eles eram de vidro, mas tinham vida! Isso me impressionou muito, mas logo depois já era uma coisa normal... Vi milhões de pássaros em miniatura e todos voavam em círculos sem sair de cima de sua barraca. Eram de vários tamanhos e cores. Algumas dessas cores eu nem imaginava que existiam. Outra barraca tinha uma cidadezinha, com pessoas, prédios, árvores... tudo de vidro" (LDE, p. 32). Quanto à coerência da articulação temporal na construção do enredo, a narrativa é bem estruturada e apresenta uma sequência lógica dos eventos. As transições entre os momentos de sonho e realidade são trabalhadas de forma coerente, contribuindo para a compreensão da história e o desenvolvimento dos personagens: "— E' SÉRIO, CRI. Esse seu sonho repetido é muito tenebroso. — Você acha? Sabe que eu tô até começando a gostar dessa Feira?" (LDE, p. 37). O autor estabelece uma progressão consistente no tempo, permitindo que os leitores acompanhem o fluxo narrativo sem confusões. Quanto à postura mediadora do narrador, através da perspectiva de Cristina como narradora, o leitor é guiado pela jornada da personagem, acompanhando suas descobertas e experiências, mas também recebendo insights e reflexões que ajudam a compreender os conflitos e temas abordados na trama: "Agora lembrei que o Menino pode ter vendido a estatueta por ela ser de cristal. Eu nem sei se ela é de cristal mesmo. Parece cristal... sei lá. Talvez o Menino também tenha achado que era cristal... Não me importa do que ela seja feita: ela é minha. Ela *era* minha. Ele não tinha cara de ladrão..." (LDE, p. 72).

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário apresenta caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal. As personagens Cristina e Alexandre, por exemplo, são apresentadas em diferentes camadas, o que permite ao leitor observar facetas distintas de acordo com a progressão da narrativa. Além disso, percebe-se a adequação do discurso aos diversos contextos de representação, como se vê no registro de linguagem mais coloquial na fala dos adolescentes entre si, ao passo que a voz dos adultos apresenta um discurso mais destituído de gírias, por exemplo. É o que se constata por meio dos seguintes exemplos: a) "— Juro. Eu não te contei na época porque era muito mico. Lembra que minha mãe falava que ia me levar no médico pra tratar de alergia? Não era alergia. Era psicólogo mesmo." (LLI, p. 37) — trecho em que se observa o emprego de linguagem coloquial e gírias na fala de Cristina; b) "Isto não é uma carta. Quando o Alexandre percebeu o mal que tinha feito, ele resolveu que deveria comprar outra estatueta, mas não encontrou igual, então ele quis compensar com dinheiro. Dentro do envelope tem algum dinheiro pra tentar pagar por ela. Dá uma olhada pra ver se é suficiente... O Alexandre pediu que você o desculpasse... Se não for suficiente, ele pediu um pouco de tempo até arranjar mais dinheiro pra poder pagar tudo." (LLI, p. 136), trecho em que se observa o discurso do avô de Alexandre, isento de gírias, ainda que coloquial.

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos estudantes, haja vista que apresenta vocabulário próximo aos usos cotidianos das variantes dialetais costumeiramente utilizadas pelos adolescentes, ao mesmo tempo que apresenta também oportunidades de ampliação do repertório linguístico. É o que se verifica, por exemplo, nos seguintes trechos, nos quais se observa o emprego de linguagem jovial e coloquial: a) "— Ei! Furioso! Dá pra grafitar ele. Vai ficar muito..." (LLI, p. 51); b) "— Ele é tipo artista... grafites, desenhos... só pensa nisso. Não quer mal a ninguém. É meio esquisitão, mas é gente boa. Ele deve ter tido uma inspiração ou sei lá... A gente vai recuperar o seu gato. Fica tranquila." (LLI, p. 102).

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas. Em relação à coerência interna, a história apresenta uma estrutura narrativa bem construída, com uma sequência lógica de eventos que se desenvolve de forma consistente ao longo da trama. Os elementos fantasiosos, como os sonhos recorrentes e o coelho de vidro, estão integrados de maneira coesa, contribuindo para a ambientação da história e o desenvolvimento dos personagens. A narrativa mantém uma consistência interna que permite aos leitores compreenderem e acompanharem os acontecimentos de forma coerente. O mergulho na subjetividade da personagem, uma pré-adolescente, atrai o leitor para o mundo da protagonista. É o que se verifica, por exemplo, nos seguintes trechos: "Vou continuar sendo tratada como criança. Mesmo que não seja conscientemente, vou ser aquela que não merece confiança. A Leila, apesar de ser mais nova do que o Tor, já é quase uma adulta. Ela sempre sabe o que fazer... Tem até uma cópia da chave da casa dela. Sua mãe sabe que ela é responsável. Em compensação, o Tor é um... desmiolado! A culpa disso tudo é dele... e minha." (LLI, p. 62); "Eu não sei mais o que pensar. Perdi uma coisa muito importante para a minha mãe... importan- te para mim também... mas não quero deixar o Menino mal por causa disso. Ele é tão... Meus amigos não me entendem..." (LLI, p. 89). Os temas explorados, como o crescimento, a descoberta de si mesmo, os desafios da adolescência e as relações interpessoais, são pertinentes e envolventes para os leitores nessa faixa etária. A narrativa cativante e a presença de elementos misteriosos e fantásticos despertam a curiosidade e incentivam os leitores a se envolverem com a história, mantendo o interesse ao longo da leitura.

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens. A obra não apresenta indicio de tentativa de condicionar o pensamento e a ação dos leitores; pelo contrário, convida-os a uma leitura ativa e construtora de sentidos. Assim, por exemplo, todo o universo onírico vivenciado pela protagonista sustenta-se na simbologia do vidro, ao mesmo tempo duro, frágil, transparente, misterioso. O leitor entra em contato com as imagens, com as sensações e com os pensamentos de Cristina, mas ele próprio é instado a sentir e desvendar as figuras, os mistérios, as inquietações. É o que se percebe, por exemplo, nas seguintes passagens: "As mesas onde estavam os produtos tinham luz pró- pria – e amarelada. Ela atravessava as mercadorias de vidro e projetava contornos transparentes nas lonas da parte de cima das barracas. Lonas que eram de um vidro esbranquiçado e que se transformavam em verdadeiras telas de projeção. Esses contornos projetados nas lonas, tremulando, pareciam ter vida! Tudo muito assustador e também fantástico." (LLI, p. 13); "Rapidamente essa cortina de chuva de vidro cercou tudo. Os produtos da Feira não eram atingidos por causa da tenda das barracas. Agora eu já sabia para que elas ser- viam. Uma chuva normal não estragaria nenhum daqueles produtos de vidro, mas uma chuva de gotas de vidro, sim." (LLI, p. 57).

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na obra, não há evidências que caracterizem raças e etnias, origem geográfica e orientação sexual das personagens, porém é possível identificar personagens de distintas faixas etárias (a mãe de Cristina e o avô de Alexandre são adultos; Cristina e seus amigos são pré-adolescentes e adolescentes) e de diferentes classes sociais (Cristina, Leila e Tor são de classe média, ao passo que Alexandre é de uma família pobre). Tal fato se evidencia, por exemplo, nas seguintes passagens: “- É preciso deixar de pensar como criança. A gente já tem treze anos.” (LLI, p. 131); “Aqui é muito diferente do que eu pensava. As casas são bem simples – muito mais simples até do que as casas de madeira antigas da minha rua. Essas são feitas com restos de tá- buas, latas, chapas, telhas quebradas... Puxa! E como são pequenas!/Crianças com roupas rasgadas brincando no chão de terra ao lado de galinhas e pintinhos... Quanta sujeira!/Eu não fazia ideia...” (LLI, p. 103).

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, bem como de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações. No romance, a representação das personagens e das situações manifesta respeito por todo tipo de diversidade. É o que se verifica, por exemplo, nas seguintes passagens: “Alguns catadores de papel e reciclados olham para nós. Estão curiosos, mas parecem ocupados demais para se preocupar com a gente.” (LLI, p. 104); “Ah! É para esse terreno que as pessoas que recolhem lixo reciclado trazem seus carrinhos! Só naquela esquina estou vendo uma meia dúzia deles estacionados. Eles devem trazer os papéis, as latas, as garrafas PET e os vidros para cá. Depois alguém passa com um caminhão para levar tudo embora. Um trabalho duro...” (LLI, p. 104).

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990). Observa-se, ao longo do romance, que a narrativa se encontra adequada ao marcos legais, conforme se observa nos seguintes trechos, que fazem representação de violência, porém de modo a não ferir o ECA. “- Não se preocupe, Cristina. O Alexandre é um cara legal. Ele nunca ia roubar nada de ninguém... Eu ainda não entendo por que ele fez uma coisa dessas...” (LLI, p. 102); “Encurrelei meu inimigo e ele ficou cercado por esferas enormes. Ele estava quase sem energia, sem munição e só tinha mais uma vida. E ela estava em minhas mãos, ou melhor, em minhas mangas./Eu poderia acabar com ele ali mesmo./ Mas eu não queria acabar com ninguém. Essa era outra diferença para um jogo eletrônico. Eu sabia que aquela situação era real. Pelo menos era muito mais real do que em um game.” (LLI, p. 62).

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso. Ao longo do romance, não se percebe qualquer tentativa de modelagem ou controle do pensamento ou do comportamento dos leitores. Existe, na obra, abertura para que os próprios leitores façam suas interpretações e associações, o que se alcança sobretudo em função das construções semióticas complexas e polissêmicas, conforme se pode verificar nos seguintes trechos: "Eu estava dentro de uma cidade dessa vez. Era uma mistura daquela cidadezinha de vidro que havia em uma barraca com aquela cidade escura na qual eu não conseguia entrar." (LLI, p. 80); "Em seguida, essas pessoas começaram a se movimentar de forma muito rápida. A cidade se transformava em um ritmo alucinado: as pessoas nasciam e morriam; edifícios eram demolidos e outros eram construídos imediatamente em seu lugar – e eu só a observar. Era como se eu estivesse existindo em uma velocidade diferente da desses vultos. Eu era um copo de vidro contemplando a vida passando ao longo dos séculos." (LLI, p. 82).

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está vinculada ao seguinte tema especificado no edital: "Autoconhecimento, sentimentos e emoções". O romance permite a representação da subjetividade de Cristina, de modo a explorar seus sentimentos, suas inquietações, suas inseguranças, suas descobertas. Dessa forma, a obra vincula-se ao tema indicado, conforme se verifica nas seguintes passagens: "Bom... esse finzinho deu medo mesmo. Nem vou contar pra Leila que acordei chorando, porque vou ser zoada por muito tempo. Ela é bem bacana, mas não perde a oportunidade de chamar alguém de "criancinha"." (LLI, p. 17); "Na verdade, ainda tenho muito medo desses fantasmas. Será que a Lei tem razão? Será que eu devia contar pros meus pais?" (LLI, p. 37).

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada. A narrativa apresenta uma escrita cuidadosa, explorando elementos descritivos e poéticos para descrever a Feira de Vidros e suas peculiaridades. Há o uso de figuras de linguagem, como metáforas e comparações, para transmitir sensações e emoções. Além disso, o texto promove a reflexão dos estudantes ao abordar temas como o universo dos sonhos, o medo, a curiosidade e a importância dos objetos e memórias familiares. A interação com a cultura letrada é evidente no uso do imaginário e da imaginação, bem como na exploração de diferentes perspectivas e experiências. É o que se verifica, por exemplo, nas seguintes passagens: "O céu continuava o mesmo: muito escuro e polvilhado de estrelas. Fazia um contraponto incrível com aquelas barracas translúcidas iluminadas de amarelo. A Feira sem esse céu não seria a mesma coisa, e o contrário também era verdadeiro. Cheguei à conclusão de que um não podia existir sem o outro." (LLI, p. 44), trecho no qual se verifica o uso de elementos descritivos e a preocupação estética ao descrever o contraste entre o céu escuro e as barracas translúcidas iluminadas; "Eu queria ver tudo antes que amanhecesse. Sabia que, quando o sol nascesse na Feira de Vidros, o encanto todo terminaria e eu já teria acordado. É muito estranho sonhar consciente de que aquilo é um sonho..." (LLI, p. 46), trecho no qual a consciência do sonho e a consciência de Cristina acerca do próprio papel como sonhadora propiciam uma reflexão metaficcional, de modo a adicionar camadas de profundidade à narrativa e estimular a reflexão dos leitores sobre a natureza da realidade e da imaginação.

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas. Cerca de dois terços da obra destinam-se à apresentação do romance em si, enquanto um terço destina-se à apresentação dos paratextos. Nas páginas que marcam a transição de um capítulo para outro, apresentam-se algumas intervenções gráficas, como fotografias e ilustrações. É o que se verifica, por exemplo, nas seguintes ocorrências: a) a sessão destinada aos paratextos inicia-se com a apresentação do autor (LLI, p. 156) e vai até as referências bibliográficas (LLI, p. 176); b) na última página do primeiro capítulo, aparecem ilustrações de bolhas (LLI, p. 15) e, na página seguinte, que apresenta o título do capítulo subsequente — “Escola” —, aparece uma composição gráfica formada pelo título do capítulo, em primeiro plano, e uma fotografia de uma garota, em segundo plano (LLI, p. 16).

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitem a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantem a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética. Os paratextos apresentados na obra contemplam as seguintes sessões apresentação do autor, comentário sobre a obra e sobre o gênero romance, articulações intertextuais, aprofundamento sobre algumas das temáticas abordadas na obra e referências bibliográficas. Esse conjunto de paratextos tem o intuito de tornar a experiência de leitura e interpretação mais rica e consistente, de modo a oferecer ao leitor múltiplos caminhos de entrada na interação com a obra. É o que se verifica, por exemplo, nas seguintes passagens: “Fernando Pires usa um recurso bem legal para o leitor entrar ainda mais na cabeça da personagem principal: quando o pensamento de Cri aparece, separado do texto e dos diálogos, ele fica marcado em azul. Esse recurso é chamado na Literatura de ‘fluxo de pensamento’. Com ele, os escritores procuram mostrar o processo de pensamento de um personagem, revelando o raciocínio, os sentimentos e as emoções que passam na mente dele.” (LLI, p. 168); “Os sonhos são histórias e imagens que nossas mentes criam enquanto dormimos. Eles podem ser divertidos, românticos, perturbadores, assustadores e, às vezes, bizarros. Os sonhos podem ajudar as pessoas a aprender mais sobre seus sentimentos, crenças e valores. As imagens e os símbolos que aparecem nos sonhos têm significados e conexões específicos para cada um.” (LLI, p. 170).

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto. Ao longo de toda a obra, observa-se o emprego adequado de todos os recursos tipográficos, de modo a favorecer o processo de leitura. Além disso, observa-se o emprego de alguns mecanismos específicos de estilização das fontes, a fim de dar destaque para trechos da obra, conforme se observa, por exemplo, no emprego de letras maiúsculas no início de cada capítulo, tal como em “QUANDO CHEGAMOS ao quarto de Alexandre no hospital, ele estava dormindo.” (LLI, p. 143); assim como o emprego da cor azul para destacar os trechos do romance que representam o pensamento de Cristina, conforme se observa em “Essa menina tá muito esquisita hoje. Ela deve ter ficado com muito medo da visita na vila ontem. Mas com certeza não está com tanto medo quanto eu dos meus sonhos. E se um dia eu realmente não acordar mais? Eu não aguento mais ter esses sonhos...” (LLI, p. 113).

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: contextualizam o autor e a obra; motivam o(a) estudante para leitura e justificam a pertença da obra ao seu respectivo tema. A contextualização do autor e da obra apresenta informações biográficas sobre o autor e aspectos relacionados à composição da obra, conforme se observa no seguinte trecho: "Fernando Antonio Pires é arquiteto, mas também autor e ilustrador de diversos livros infantis e juvenis. Ele tem livros premiados e foi até mesmo finalista do Prêmio Jabuti, o maior prêmio da literatura brasileira. Além de seus próprios livros, Fernando ilustrou mais de uma dezena de livros de outros autores, o que lhe conferiu uma vasta experiência na produção e no domínio da linguagem de livros infantis e juvenis. Em suas ilustrações, Fernando usa técnicas tradicionais de desenho, como aquarela, pastel, acrílica e até mesmo grafite." (LLI, p. 161). Da mesma forma, os paratextos aprofundam a correlação entre o conteúdo da obra e a temática por ela abordada, conforme se verifica na seguinte passagem: "A garota dos sonhos de vidro tem como tema principal o autoconhecimento e o reconhecimento dos próprios sentimentos e emoções. Cristina, a protagonista, está entrando na adolescência e descobrindo um novo universo. São mil mudanças – a começar pela percepção do próprio corpo: na adolescência, o corpo da criança vai se tornando o de um adulto. Essa também é a época da construção da identidade e dos processos de amadurecimento. Novas emoções surgem ou se transformam, como o amor e a alegria, que recebem novos significados." (LLI, p. 168).

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais. O conjunto de paratextos oferece aos estudantes acesso a informações e reflexões complementares ao romance, de modo a estimular e enriquecer a experiência de leitura. Além disso, observa-se que a linguagem empregada nos paratextos mantém um equilíbrio entre o rigor das informações e o tom coloquial, a fim de tornar a leitura mais acessível ao público jovem, conforme se verifica nos seguintes trechos: "Quando você pega um livro na mão, talvez nem imagine quanta gente está envolvida em sua produção. Para produzir um livro, a coisa funciona assim: o autor escreve a obra e a passa para o editor, que vai coordenar todo o processo editorial. Daí, o editor passa o texto final para o preparador, que vai dar um capricho para ele ficar ainda mais legal. Depois, é a vez do revisor, que verifica se não ficou nenhum erro de pontuação, gramática etc. Feito isso, o texto pronto vai para o diagramador, que cria o arquivo eletrônico com base em um projeto editorial concebido pelo editor. Às vezes, o diagramador faz a capa; outras vezes, quem faz é o capista. Finalmente, o arquivo final é mandado para a gráfica e, de lá, para as distribuidoras e livrarias. E, agora, o livro está na sua mão. Viu só quantas pessoas envolvidas nesse processo?" (LLI, p. 161); "Fernando Pires usa um recurso bem legal para o leitor entrar ainda mais na cabeça da personagem principal: quando o pensamento de Cri aparece, separado do texto e dos diálogos, ele fica marcado em azul." (LLI, p. 168).

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está parcialmente isenta de erros de revisão. No texto, foram identificadas algumas ocorrências de erros gramaticais: a) "Para esse tipo coisa" (LLI, p. 75), trecho em que há problema de coesão, em função da ausência da preposição "de"; "alguns cientistas acreditam até que se você guardar um copo de vidro em um lugar com a temperatura ambiente e, depois, você entrar em uma máquina do tempo e avançar alguns bilhões de anos, quando você sair da máquina, esse copo não vai ser mais um copo." (LLI, p. 75-76), trecho em que falta vírgula após o primeiro "que"; c) "Na verdade, eu não queria jogar mais porque não queria ter que tirar vidas de ninguém, mesmo que fosse somente em um jogo." (LLI, p. 80), trecho em que falta vírgula após "mais", a fim de separar as orações; d) Falta de finalização na seguinte frase: "Após a leitura e as discussões a respeito da metáfora e da alegoria, como atividade final, peça que escrevam uma narrativa descrevendo um sonho, que pode ser baseado em" (LDP, p. 23).

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O *Livro Digital do Professor* contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética). O LDP apresenta uma série de reflexões acerca do romance enquanto gênero e aponta aspectos da obra que a caracterizam como um romance e destaca elementos artísticos da sua composição, conforme se verifica em "O livro A garota dos sonhos de vidro, de Fernando A. Pires, pertence ao gênero romance e apresenta as categorias estruturais comuns a essa narrativa: narrador, focalização, tempo, espaço e personagens." (LDP, p. 1); "os sonhos de Cristina são um dos pontos altos da narrativa, seja pela fantasia ou pela linguagem empregada, que descreve um universo onírico feito de vidro que só pode existir à noite, pois, com a chegada do dia, tudo se dissolve." (LDP, p. 1).

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O *Livro Digital do Professor* está em consonância com as diretrizes da BNCC e é composto por um único material de apoio ao professor. O material oferece orientações para a compreensão e fruição da obra de maneira significativa e crítica, em consonância com a natureza artística inerente à obra, com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética. Além disso, as atividades propostas visam a levar os alunos a refletir sobre os temas trabalhados no romance, como a cidade, problemas sociais e dificuldades enfrentadas pelos adolescentes, tais como o preconceito e a descoberta dos sentimentos. A obra também sugere o uso de novas tecnologias e redes sociais como forma de abrir as possibilidades de interação entre leitor e livro para criar práticas de engajamento na leitura. É o que se verifica, por exemplo, nas seguintes passagens: a) "Nesta sessão, trabalharemos algumas propostas de atividades que, alinhadas às competências e habilidades definidas na BNCC para o componente Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, visam à ampliação da autonomia e do protagonismo dos alunos em relação às diferentes linguagens – seja pela capacidade crítica de compreender e codificar as características dos gêneros e as mensagens transmitidas pela obra, seja pela produção pessoal de discursos que atualizam, de forma criativa, o uso da linguagem literária a fim de questionar assuntos caros ao cotidiano dos alunos." (LDP, p. 1); b) "Assim, as atividades aqui propostas visam permitir ao aluno mais compreensão e repertório a respeito do gênero literário romance e da percepção do uso da linguagem coloquial e de gírias no texto literário, assim como do uso de novas formas de linguagem geradas por novas tecnologias (linguagem da internet, e-mail)." (LDP, p. 1).

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O *Livro Digital do Professor* oferece subsídios para a abordagem da obra literária, que contemplam os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular. O *Livro Digital do Professor* apresenta uma carta ao professor, que traz orientações gerais sobre a obra e sua abordagem em sala de aula. Além disso, o livro digital apresenta informações sobre o autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra, incluindo aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos. O contexto de recepção da obra também é abordado, com destaque para a importância da obra no cenário literário contemporâneo e para a sua relevância para os jovens leitores. A natureza artística da obra é explorada em detalhes, com análises do gênero literário romance, da linguagem coloquial e de gírias no texto literário, assim como do uso de novas formas de linguagem geradas por novas tecnologias (linguagem da internet, e-mail). Por fim, o livro digital apresenta atividades que visam articular a obra com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular. Isso pode ser verificado por meio dos seguintes trechos: "O autor de *A garota dos sonhos de vidro* é Fernando A. Pires, nascido na cidade de São Caetano do Sul, São Paulo. Formado em Arquitetura pela USP em 1983, só começou a trabalhar como ilustrador a partir de 2007, com uma obra focada especialmente na literatura infantojuvenil. De toda sua produção, destacam-se os livros *O gato e a pedra* (2012), selecionado pelo Projeto Biblioteca Itaú Criança e pelo Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC, 2014), *Júnior e os biscoitos de zumbis* (2014), *Um conto por um guaraná* (2015), finalista do prêmio Jabuti, *Laços da tarde* (2018) e *O peixe e o papel* (2018). Como ilustrador, além de suas próprias obras, já ilustrou trabalhos de diversos autores, como Tatiana Belinky, Daniel Munduruku, Graziela Hetzel, Júlio Emilio Braz, Fátima Parente, entre outros, utilizando múltiplas técnicas de desenho, como aquarela, pastel, acrílica e grafite." (LDP, p. 1); b) "A garota dos sonhos de vidro tem como tema principal o autoconhecimento e o reconhecimento dos próprios sentimentos e emoções. Cristina, a protagonista, está entrando na adolescência e descobrindo um novo universo. São mil mudanças – a começar pela percepção do próprio corpo: na adolescência, o corpo da criança vai se tornando o de um adulto. Essa também é a época da construção da identidade e dos processos de amadurecimento. Novas emoções surgem ou se transformam, como o amor e a alegria, que recebem novos significados." (LDP, p. 1).

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O *Livro Digital do Professor* contém três propostas de atividades que contemplam, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa que preparam os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura). Essas atividades visam a oferecer mecanismos para enriquecer a atividade de leitura dos estudantes, estimulando aprofundamentos, reflexões, abordagens e práticas que tornem a leitura mais significativa e envolvente, conforme se pode verificar nos seguintes trechos: "Para começar o trabalho com os alunos, antes de apresentar o livro *A garota dos sonhos de vidro*, é interessante discutir com eles a temática do sonho e seus possíveis significados. Para isso, forme uma grande roda de conversa na sala de aula e questione-os sobre o caráter enigmático dos sonhos. Faça perguntas como: "Vocês acham que os sonhos podem prever o futuro?", "Eles nos passam alguma mensagem?", "Vocês sabem interpretar os sonhos de vocês?". Permita que todos exponham suas opiniões e trabalhem a escuta ativa das falas dos colegas." (LDP, p. 1); "Após a leitura do livro, discuta com os alunos as impressões que eles tiveram da narrativa e as opiniões deles a respeito da trajetória de Cristina. Deixe que o câmbio de informações aconteça. Permita que eles compartilhem os pontos de vista de seus grupos e façam conexões entre os temas. Você pode guiá-los durante esse processo, costurando as impressões e as falas apresentadas, além de fazer perguntas instigadoras que os levem a refletir ainda mais sobre a importância literária e social dessa narrativa para nossos dias atuais. Faça perguntas como: 'Após o 'roubo', o que vocês fariam: agiriam como Cristina ou como Leila?', 'O que vocês pensam sobre esse prejulgamento que Leila fez do Alexandre?' – entre outras possibilidades que instiguem a turma e a direcionem para uma interpretação global do texto lido." (LDP, p. 1).

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O *Livro Digital do Professor* apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura. As atividades propostas, em cada uma dessas etapas, estão conectadas na medida em que contemplam as temáticas suscitadas pela obra e em que recobrem diferentes aspectos da leitura do romance. É o que se verifica, por exemplo, nas seguintes passagens: "Os clubes de leitura devem ser um ambiente enriquecedor para os alunos: um espaço em que eles se sintam à vontade para compartilhar impressões, opiniões e críticas sobre o livro." (LDP, p. 1); "Proponha, então, que a turma faça um vídeo-resenha do livro *A garota dos sonhos de vidro*. Esclareça que o objetivo desse vídeo é apresentar a obra para um leitor que não conhece o livro, então o vídeo deve estar focado nos aspectos gerais do texto." (LDP, p. 1). Na primeira passagem, observa-se uma proposta de atividade na fase de leitura, que é o compartilhamento de impressões de leitura no âmbito do clube do livro. No segundo trecho, essa primeira atividade é redimensionada e redirecionada, de modo que agora o objetivo é apresentar as impressões de leitura em formato de resenha em vídeo.

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O *Livro Digital do Professor* oferece orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar. Na obra, observam-se orientações para trabalhos que articulam a obra com outras áreas do conhecimento, como a psicologia, as ciências naturais, as artes e a sociologia, por exemplo, conforme se verifica nos trechos a seguir: "Na sequência, a turma deve compor um desenho que represente esse sonho. Esta atividade pode ser articulada com o professor de Arte para que, por meio da interdisciplinaridade, os alunos percebam o caráter imagético da linguagem literária e o funcionamento das metáforas e da alegoria." (LDP, p. 1); "Ao colocar em diálogo os componentes de Língua Portuguesa e Arte nesta atividade, buscamos propor que os alunos, desde já, desenvolvam habilidades relacionadas ao pensar e ao fazer criativo, experimentando diferentes manifestações criativas e artísticas, como o proposto no eixo estruturante 'Processos Criativos' dos Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio." (LDP, p. 1).

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O *Livro Digital do Professor* contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC. A abordagem feita pela obra estimula o diálogo entre as atividades de leitura e outras disciplinas e áreas do conhecimento, de modo a fomentar a interdisciplinaridade. Por exemplo, sugere-se a articulação com a área de ciências e sociologia: "Em uma dessas discussões, aborde os danos que os lixões a céu aberto causam às comunidades que vivem em suas proximidades. Proponha, então, um trabalho interdisciplinar com o componente de Ciências e peça ao professor dessa disciplina que apresente à turma os danos desses lixões às comunidades que vivem nas redondezas e quais são as formas de poluição (atmosférica, térmica, do solo e da água) que atingem nosso mundo, indicando que elas são produtos da ação do homem e da tecnologia na natureza." (LDP, p. 1); "O texto de *A garota dos sonhos de vidro*, além de discutir temas referentes aos adolescentes, também apresenta uma série de temas e reflexões que estão em sintonia com questões atuais. Primeiramente, temos a questão da vida nas grandes cidades, com seus problemas sociais e econômicos." (LDP, p. 1).

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O *Livro Digital do Professor* apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais, haja vista que, em consonância com as diretrizes da BNCC, apresenta explicações e atividades que visam a possibilitar às crianças, adolescentes e jovens o contato com as manifestações artísticas e produções culturais em geral, e com a arte literária em especial, e oferecer as condições para que eles possam compreendê-las e fruí-las de maneira significativa e, gradativamente, crítica. É o que se verifica, por exemplo, por meio das seguintes passagens: "Nesta sessão, trabalharemos algumas propostas de atividades que, alinhadas às competências e habilidades definidas na BNCC para o componente Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, visam à ampliação da autonomia e do protagonismo dos alunos em relação às diferentes linguagens – seja pela capacidade crítica de compreender e codificar as características dos gêneros e as mensagens transmitidas pela obra, seja pela produção pessoal de discursos que atualizam, de forma criativa, o uso da linguagem literária a fim de questionar assuntos caros ao cotidiano dos alunos." (LDP, p. 1); "Assim, as atividades aqui propostas visam permitir ao aluno mais compreensão e repertório a respeito do gênero literário romance e da percepção do uso da linguagem coloquial e de gírias no texto literário, assim como do uso de novas formas de linguagem geradas por novas tecnologias (linguagem da internet, e-mail). As atividades também devem permitir uma reflexão a respeito do desenvolvimento do personagem como um paradigma da própria experiência de crescimento pela qual os alunos também passam, levando-os a refletir sobre a necessidade de expressar seus sentimentos, opiniões e desejos." (LDP, p. 1)

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O *Livro Digital do Professor* e o *Livro Digital do Estudante* incluem, no próprio volume, informações paratextuais que contextualizam o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. Os dois volumes apresentam essas informações de maneira consistente e adequada ao público-alvo, conforme se verifica nos seguintes exemplos: "Publicado em 2019, o romance *A garota dos sonhos de vidro* se enquadra em uma vertente do mercado editorial que cresce a cada dia: o romance para adolescentes ou jovens adultos. Esse segmento, cujo nome provém do inglês Young Adult (YA), se fortaleceu neste século com a publicação de livros como a saga *Harry Potter*, da autora J. K. Rowling, *O Diário da Princesa*, de Meg Cabot, e *Jogos Vorazes*, de Suzanne Collins." (LDP, p. 1); "Fernando conta que desenha 'desde que as paredes de casa eram brancas. Algum tempo depois, me interessei por histórias e livros, e achei que escrever e ilustrar livros era melhor que ilustrar as paredes.' Bom para ele e para a família, que deve ter ficado aliviada! Desde então, foram muitos livros." (LDE, p.1).

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros. Por meio do material paratextual, é possível ter acesso a informações complementares sobre características da obra do autor, conforme se verifica no seguinte exemplo: "A meta de Fernando como autor e ilustrador é fazer um livro que agrade, mas que, em primeiro lugar, instigue. Para ele, tanto o texto quanto as imagens têm de ser provocativas e ter detalhes interessantes – muitas vezes até escondidos – para serem encontrados." (LDP, p. 2). No entanto, a comparação com outros autores se faz de forma um tanto desconexa. Embora sejam citados alguns romancistas brasileiros, o paratexto dedica uma sessão para tratar de José de Alencar. Dessa forma, o panorama elaborado, apesar de correto, não estabelece nenhuma correlação entre o estilo de Alencar e o estilo do autor da obra, conforme se verifica na seguinte passagem: "José de Alencar usou diferentes formas de expressão literária: produziu crônica, teatro, crítica literária, biografia e romance. No entanto, ele se destacou mesmo no gênero romance. Há alguns tipos de romance "alencarianos": o primeiro é o urbano, fruto da breve experiência do autor como jornalista e inspirado na observação da sociedade do Rio de Janeiro. *Cinco Minutos, A Viuvinha, Diva, Luciola, Senhora, A Pata da Gazela e Sonhos D'Ouro* estão nessa categoria. Essas histórias giram, em geral, em torno do conflito entre honra, amor e dinheiro." (LDP, p. 1).

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário ao qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros. O material dedica uma sessão inteira à explicação acerca do romance enquanto gênero literário e estabelece contrastes entre o romance, a novela e o conto, conforme se verifica nos seguintes trechos: "O romance é um dos três principais gêneros literários em prosa – os outros dois são a novela e o conto. Muitas vezes, os limites entre o romance e a novela e entre a novela e o conto são difíceis de determinar. A principal característica do romance é sua complexidade: é um texto geralmente longo, quase sempre dividido em capítulos, com alguns núcleos de personagens que se envolvem em diversas situações." (LDP, p. 1); "Pode-se dizer que a novela é um romance curto, mas não existe uma definição formal quanto ao número de páginas necessário para que uma história seja considerada uma novela ou um romance. A novela é mais simples e apresenta menos conflitos do que o romance. O enfoque é quase sempre o desenvolvimento pessoal e emocional do personagem principal – ao contrário do romance, que tem mais personagens que se envolvem e se desenvolvem em tramas paralelas." (LDP, p. 1).

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. No romance, a representação das personagens e das situações manifesta respeito por todo tipo de diversidade. É o que se verifica, por exemplo, nas seguintes passagens: "Alguns catadores de papel e reciclados olham para nós. Estão curiosos, mas parecem ocupados demais para se preocupar com a gente." (LLI, p. 104); "Ah! É para esse terreno que as pessoas que recolhem lixo reciclado trazem seus carrinhos! Só naquela esquina estou vendo uma meia dúzia deles estacionados. Eles devem trazer os papéis, as latas, as garrafas PET e os vidros para cá. Depois alguém passa com um caminhão para levar tudo embora. Um trabalho duro..." (LLI, p. 104).

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público. A obra estimula os leitores a fazerem suas próprias interpretações e associações, o que se alcança sobretudo em função das construções semióticas complexas e polissêmicas, conforme se pode verificar nos seguintes trechos: "Eu estava dentro de uma cidade dessa vez. Era uma mistura daquela cidadezinha de vidro que havia em uma barraca com aquela cidade escura na qual eu não conseguia entrar." (LLI, p. 80); "Em seguida, essas pessoas começaram a se movimentar de forma muito rápida. A cidade se transformava em um ritmo alucinado: as pessoas nasciam e morriam; edifícios eram demolidos e outros eram construídos imediatamente em seu lugar – e eu só a observar. Era como se eu estivesse existindo em uma velocidade diferente da desses vultos. Eu era um copo de vidro contemplando a vida passando ao longo dos séculos." (LLI, p. 82).

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impede qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. No romance, observa-se que os temas são desenvolvidos esteticamente de modo a permitir a interpretação autônoma dos leitores e de modo a propiciar reflexões, pensamentos e sentimentos livremente, sem nenhum traço de doutrinação. Ainda quando aborda questões sensíveis, como violência e desigualdade social, a obra o faz de maneira a permitir que o leitor reflita e tome suas próprias conclusões. É o que se verifica, por exemplo, nas seguintes passagens: "— A polícia encontrou os fios abandonados na rua. Os bandidos devem ter se assustado com as viaturas e saíram correndo. Esses ladrões ainda não foram capturados. Muitas ruas da vila estão sem luz à noite por causa desses roubos." (LLI, p. 72); b) "Aqui é muito diferente do que eu pensava. As casas são bem simples – muito mais simples até do que as casas de madeira antigas da minha rua. Essas são feitas com restos de tábuas, latas, chapas, telhas quebradas... Puxa! E como são pequenas!" (LLI, 103).

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. As protagonistas do romance são duas garotas em fase de transição da infância para a adolescência. A obra permite ao leitor acompanhar a vida interior de Cristina, de modo a identificá-la como protagonista, de forma sensível e respeitosa. Um elemento que merece destaque na representação da mulher nessa obra é o fato de a protagonista realizar ações de forma autônoma e ser capaz não apenas de pensar sobre seu mundo interior mas também de agir no mundo para buscar encarar seus medos e resolver seus problemas, ainda que dentro dos limites do que é possível a uma adolescente. É o que se verifica, por exemplo, nas seguintes passagens: "— Mas eu vou. É o mais certo a fazer. O coelhinho é meu, sou eu que tenho que me virar..." (LLI, p. 88), trecho em que Cristina decide ir pessoalmente ao encontro de Alexandre para tentar reaver seu coelhinho; ou em "Eu pedi desculpas pra minha mãe. Disse que a culpa era minha, afinal não tinha seguido as suas recomendações. Jamais deveria ter levado o coelhinho para a rua. Eu realmente me sentia muito culpada." (LLI, p. 139), trecho em que Cristina demonstra maturidade ao assumir seu erro em meio a um momento de conflito familiar.

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000). Ao longo da obra, não se verificam imagens que firam o disposto nas normas legais, conforme se verifica, por exemplo, na imagem que ilustra o capítulo "E-mail" (LLI, p. 134), que consiste apenas na fotografia de mãos femininas digitando no teclado de um notebook, assim como na imagem que ilustra o capítulo "Vila Falcão" (LLI, p. 98), que consiste na reprodução da fotografia de um filhote de gato preto.

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

Volume: IM LE 000 024 - 0254 P24 03 01 000 000

Arquivo: IMLE0000240254P240301000000_CARA.pdf	
Local da falha: 75	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho "Para esse tipo coisa", falta a preposição "de".	
Recomendações: Inserir a preposição "de".	

Arquivo: IMLE0000240254P240301000000_CARA.pdf	
Local da falha: 75-76	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho "alguns cientistas acreditam até que se você guardar um copo de vidro em um lugar com a temperatura ambiente e, depois, você entrar em uma máquina do tempo e avançar alguns bilhões de anos, quando você sair da máquina, esse copo não vai ser mais um copo.", falta vírgula após o "que".	
Recomendações: Inserir a vírgula.	

Arquivo: IMLE0000240254P240301000000_CARA.pdf	
Local da falha: 80	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho "Na verdade, eu não queria jogar mais porque não queria ter que tirar vidas de ninguém, mesmo que fosse somente em um jogo.", falta vírgula após o "mais".	
Recomendações: Inserir a vírgula.	

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Volume: HT LP 000 024 - 0254 P24 03 01 000 000

Arquivo: HTLP0000240254P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: Falta de finalização na seguinte frase: "Após a leitura e as discussões a respeito da metáfora e da alegoria, como atividade final, peça que escrevam uma narrativa descrevendo um sonho, que pode ser baseado em" (LDP, p. 23).	
Recomendações: Finalizar a oração.	

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, em conformidade com o Edital de Convocação nº 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027.

Assinado por **DIEGO FERNANDES COELHO NUNES** COORDENADOR PEDAGÓGICO em **09/10/2023 - 08:45**.

Assinado por **FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **09/10/2023 - 18:31**.

Assinado por **CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **09/10/2023 - 16:02**.